

ATIVIDADES REALIZADAS PELO PET ENGENHARIAS IFBA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Autores (as): Marília Aguiar Rodrigues (marilia.aguiar95@gmail.com), Julianny de Souza Oliveira, Pedro Henrique Rocha Chaves, Guilherme Gil Fernandes, Lara de Oliveira Carvalho, Luca de Almeida Brito, Mikelly Bonfim Anjos, Sérgio Ricardo Ferreira Andrade Junior, Thavane Ferreira de Almeida.

Orientador (a): Dr^a Joseane Oliveira da Silva
Programa de Educação Tutorial. PET Engenharias. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia *campus* Vitória da Conquista.
(PET/ENGENHARIAS/IFBA)

Palavras-chave: Quarentena, PET, COVID-19, Ensino à distância, Atividades complementares.

Resumo:

De acordo com o Art. 10º da Resolução CNE/CES 02/04, de 2019 “As atividades complementares, sejam elas realizadas dentro ou fora do ambiente escolar, devem contribuir efetivamente para o desenvolvimento das competências previstas para o egresso” (BRASIL, 2019). Devido a quarentena instaurada nos estados brasileiros por conta da pandemia da COVID-19, as instituições públicas de ensino tiveram que paralisar as suas atividades presenciais, levando muitos alunos a estado de ansiedade e ociosidade.

Como forma de proporcionar aos discentes do ensino superior atividades complementares que colaborem para o crescimento profissional, além de tentar suprir necessidades do ensino básico sem que haja encontros presenciais e aglomerações, o PET Engenharias do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFBA *campus* Vitória da Conquista propôs-se a oferecer à comunidade uma série de atividades promovidas virtualmente. O presente resumo tem como objetivo principal expor algumas das atividades promovidas pelo grupo durante a paralisação das aulas no Brasil e os seus resultados..

Com o fechamento das instituições de ensino e o impedimento de aglomerações, foram feitas adaptações para que as atividades realizadas pelo PET Engenharias continuassem a ser executadas a distância. Com o intuito de manter as reuniões semanais do grupo, elas passaram a ocorrer virtualmente pelo *Google Meet*.

As capacitações promovidas à comunidade estão sendo realizadas a nível de cursos de curta duração e mesas redondas pelo *Google Meet* ou palestras em *lives* no *Instagram*. Foram ofertadas oito lives: “Economia: durante e pós pandemia”, “Gestão do tempo na quarentena”, “Adaptações na engenharia: dificuldade e rumos no pós pandemia”, “O papel do Engenheiro Eletricista no Pós-Pandemia”, “Experiências de estágio no setor de meio ambiente em uma indústria calçadista”, “O Programa de Educação Tutorial e experiências como tutora do grupo interdisciplinar PET Engenharias”, “Experiência acadêmicas com o PET Engenharias EAMBJr para o mercado de trabalho”, “Experiências de um engenheiro eletricista na empresa WEG”, as quais contaram com 128 participantes no total tendo um índice de satisfação com a temática abordada de 95,7%, percebida através das respostas dos participantes aos formulários de avaliação.

Foram ofertadas quatro mesas redondas: “Docência na engenharia elétrica e suas experiências”, “Pós-Graduação em engenharia ambiental e o período de pandemia”,

“Mestrado e doutorado na área de engenharia elétrica e o período de pandemia”, “Atuação do Engenheiro Ambiental durante e após a pandemia no mercado de trabalho”, as quais contaram com 152 participantes, sendo que 49% participaram das mesas redondas com temáticas para engenharia elétrica e 51% das mesas redondas com temáticas para engenharia ambiental, sendo que as mesas redondas alcançaram índice de satisfação de 83%.

Foram ofertados cinco minicursos: “Água potável e esgotamento sanitário: sexto objetivo dos ODS’s e sua relação com a COVID-19”, “Illustrator para produção acadêmica”, “LaTeX básico para produção acadêmica”, “Excel básico e intermediário” e “Como organizar o currículo lattes” os quais contaram com 186 participantes contando com um índice de satisfação de 80,64%. Além disso, destaca-se o alcance das atividades online, visto que nestas apenas 47% do público inscrito faz parte da comunidade acadêmica da Instituição, um número bem diferente das atividades presenciais em que alcança-se, em média, mais de 90% do público como sendo parte do IFBA.

Os participantes avaliaram de forma positiva as temáticas abordadas e a qualidade das lives, mesas redondas e minicursos, sugerindo melhorias como a inclusão de um intérprete de libras, disponibilização do material de apoio usado nos minicursos e a gravação das mesas redondas e minicursos oferecidos pelo *Google Meet*.

Pensando em ajudar aos alunos do ensino médio que foram afetados com a paralisação de suas escolas foi criado o PET Revisa cujo objetivo é dar suporte aos estudantes do ensino médio que precisam de ajuda para o ENEM, seja na resolução de questões ou na explicação de assuntos. O PET revisa teve início no dia 01 de junho contando com 69 inscritos alcançando alunos de 15 aos 38 anos de idade. Por ser uma atividade virtual, foi possível alcançar estudantes de três estados: São Paulo, Bahia e Minas Gerais, sendo a maioria de escolas públicas e institutos federais com 79,7% alunos que já concluíram o ensino médio ou estão concluindo. A sua finalização está prevista para o final do mês de dezembro, período que antecede o ENEM. As atividades estão sendo realizadas através de grupos no Whatsapp onde são tiradas dúvidas, enviadas dicas, vídeos, resumos e mapas mentais.

Através das atividades realizadas durante o período de pandemia, pode-se perceber um novo jeito de fazer acontecer o tripé ensino, pesquisa e extensão. Apesar das ferramentas digitais não serem novidades, a situação fez com que o âmbito educacional se adequasse e encontrasse mecanismos que viabilizassem a realização das atividades à distância. Mesmo que as atividades virtuais não substituam as presenciais, entende-se que a metodologia de exposição de palestras, cursos e demais foi ampliada, assim, ao invés de restringir-se ao ambiente físico, pode alcançar diversas pessoas em diferentes lugares através da conectividade. Por fim, ressalta-se a importância dessas atividades online, como ferramenta de construção acadêmica para estudantes e diferentes profissionais, além de possibilitar a toda a comunidade atividades que preenchem a ociosidade gerada pelo confinamento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CES. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia**. Brasília, 2019.